

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 21/06/22

Boa noite! Que nossas orações abracem a todos no Planeta.

...

Para nossa leitura da noite, trouxemos uma bela reflexão retirada dos manuscritos do nosso irmão, diligente dirigente e fundador desta casa espírita, Sr. José Carlos Corsi, cuja produção competente nas letras era uma mistura de contundente (cortante, convincente), envolvente (interessante) e enriquecedora (instigante), texto lido por ele mesmo em 24/06/2014.

Disse-nos ele naquela noite de 2014:

“Meus amigos e irmãos de fé e humanidade,

“Deus Amantíssimo, Nosso Pai e Criador, e Jesus, Nosso Irmão Maior, estejam sempre conosco, renovando nossa pouca fé e conduzindo-nos para o progresso espiritual e para o puro amor, razão maior e única de nossa encarnação neste abençoado Planeta.

“A nossa eterna gratidão aos Espíritos Amigos e Protetores desta Casa de Caridade, que, incansável e humildemente, nos têm acompanhado e ajudado, sem conta, neste período de 40 anos de existência.

“Divino Mestre, aqui nos encontramos, mais uma vez, para orarmos, não somente por nós, mas por toda a humanidade que sofre, nestes momentos decisivos, sérios e graves de transição, que todos nós atravessamos.

“Meus amigos,

“Certa ocasião, na década de 50, um grupo de pessoas ricas e bem posicionadas na vida, bem intencionadas e de boa vontade, com convicções espíritas, oriundas da capital paulista e bastante entusiastas do Espiritismo, decidiram ir a Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em caravana, conhecer e visitar o famoso médium Chico Xavier. Estando lá, aproveitariam o ensejo para tomar opinião, sobretudo, consultar e anunciar ao medianeiro, sobre seus nobres propósitos, que era o de construir um prédio que viria a abrigar um Centro Espírita.

“E lá se foram...

“Diziam, ‘à boca pequena’, que esse grupo de irmãos era recém-dissidente de um Centro Espírita de porte seguro, tradicional e kardecista, bastante conhecido, contando com 40 anos de trabalho fecundo, com larga folha de serviços prestados, tanto na Seara do Mestre, como na divulgação da Doutrina Espírita. Mantinha também um Lar com 100 vagas para idosos, muito bem equipado e confortável.

“Embora os membros desse grupo se apresentassem com muito boas intenções, era, na verdade, um grupo composto de pessoas com traços fortes e marcantes, socialites que dividiam suas atuações de benemerência com famosos Clubes de Serviços, Bailes e Chás Beneficentes, mas que agora haviam decidido, com o dinheiro que possuíam, construir um Centro Espírita, bem maior e com mais conforto.

“Naquele dia que chegaram, foram convidados para tomar parte da Sessão Espírita.

“Nessa noite, o médium recebeu uma interessante mensagem de autoria do Espírito Emmanuel, intitulada COMO ERGUER UM TEMPLO ESPÍRITA:

“Se uma casa, para erguer-se no solo do mundo, para afirmar-se com segurança, exige material de qualidade superior, não lhe bastando tão somente as linhas sugestivas do plano arquitetônico, uma instituição de serviço espiritual, qual seja, um grupo espírita, reclama (exige), acima de tudo, corações sinceros e bem formados, aptos a compreender o próximo e a ajudá-lo, na solução dos inquietantes problemas da vida.

“Não é suficiente, portanto, a simples doutrinação, no erguimento de uma casa dessa ordem, de vez que a obra verbalista pode estagnar-se no êxtase improdutivo.

“Se nos propomos a organizar um santuário para nossa fé, aprimoremos o nosso idealismo e elevemos nossos sentimentos à glória da fraternidade e do serviço, em cujas bênçãos, encontraremos o tesouro da própria sublimação.

“Não vale monumentalizar a caridade no cimento armado ou no mármore primoroso, sem oferecer-lhe braços devotados à concretização, tanto quanto não basta a palavra fulgurante, sem ação que a materialize.

“Levantemos templos de pregação espiritual, mas não olvidemos (não nos esqueçamos do) o próprio espírito necessitado de aperfeiçoamento, de vez que o discurso precioso, sem atos e fatos que lhe demonstrem a grandeza, é, invariavelmente, uma página viva da inteligência a perder-se na inutilidade, como formosa sinfonia a mergulhar-se nas trevas.” - Emmanuel.

“Os caravaneiros, de volta a São Paulo, pensaram, pensaram e resolveram continuar dando a costumeira assistência aos Clubes de Serviços a que eram filiados e, cada um a seu modo, mantiveram a dissidência e nunca mais voltaram ao assunto.

“Muito obrigado.”

...

Fim do interessante texto retirado da coleção do Sr. José Carlos Corsi. Quem o ouviu diversas vezes nesta tribuna reconhece o estilo marcante, peculiar com que usava certas palavras.

Esta leitura foi pura nostalgia, lembranças de uma pessoa notável, que deixou saudades não só pela aura vigorosa com que nos envolvia, mas também pelo testemunho de perseverança com que nos brindou no seu convívio. Perseverança concretizada nesta obra de 48 anos de existência, que persiste no coração daqueles que o conheceram ou aqui continuam vindo.

...

Naquela ocasião, ele nos anunciou que assistiríamos, na sequência, a palestra de nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada: “O Homem de Bem”. E hoje, eu os deixo com a mesma palestra em vídeo.

Após encerrar a palestra, entraremos direto com a oração do Sr. José Carlos Corsi, pois nosso dirigente Dr. Homero não virá hoje.

...

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.